



Milhões de britânicos contra visita de Donald Trump ao Reino Unido



A controvertida política migratória do presidente norte-americano Donald Trump provoca polêmica não só nos EUA, mas também no mundo. Seus comentários a respeito da construção de um muro na fronteira com o México e seu veto à entrada de muçulmanos em território norte-americano vêm sendo questionados em todas as nações.

No Reino Unido, um aliado tradicional de Washington, o Parlamento analisou um pedido da cidadania no sentido de que retirassem o convite feito a Trump para que visite a nação europeia. A primeira-ministra Theresa May tinha feito o convite em busca, segundo os analistas, de um acordo comercial com EUA levando em conta a saída iminente de Londres da União Europeia.

Cerca de dois milhões de britânicos se opõem a essa visita e rechaçam que seja recebido com honrarias de chefe de Estado, porque julgam ofensivos os comentários e as ações de Trump com relação aos imigrantes, que em território britânico somam nove milhões, perto de 13 por cento da população.

A discussão foi quente, o presidente da Câmara dos Comuns chegou a dizer que não permitiria que uma pessoa com os valores de Trump pudesse dirigir a Câmara.

Contudo, como de costume, os interesses econômicos prevaleceram e o governo encerrou a sessão parlamentar sem votação ao afirmar que a visita deve ocorrer e ocorrerá.

Alan Duncan, vice-ministro das Relações Exteriores, que foi porta-voz do executivo durante o



debate, apoiou a viagem, por enquanto sem data, com o seguinte argumento: a relação especial entre Londres e Washington é muito mais importante.

É claro que a decisão governamental gerou comentários. O deputado opositor Paul Flynn, assinalou que receber Trump com honrarias de chefe de Estado se interpretará como apoio tácito a suas políticas, e criticou que a primeira-ministra tenha colocado a rainha Elizabeth Segunda diante da “difícil situação” de receber o mandatário.

A parlamentar do Partido Verde Caroline Lucas também contraria a visita “não só pelo racismo e a misoginia” de Trump, mas também “por seu desprezo à ciência básica sobre a mudança climática”, segundo suas palavras.

Durante o debate, milhares de pessoas se manifestaram em frente ao prédio do Parlamento com faixas nas que pediam Frear Trump. E, em diferentes cidades do Reino Unido se realizaram atos de protesto sob o lema Um dia sem nós, em referência ao papel da imigração na economia e na sociedade britânicas.

Sem ter desembarcado Trump já está criando confusão na Grã-Bretanha. Em pouco mais de um mês como novo presidente dos Estados Unidos Trump despertou comentários críticos de todos os tipos à sua postura xenófoba e nacionalista, nos Estados Unidos inclusive, onde a presença dos imigrantes é muito importante para o desenvolvimento da economia.

Nos Estados Unidos, que emergiu da imigração, a maioria da população se posiciona contra o discurso de Trump.